

DISCIPLINA: Educação Musical Inclusiva		
Código:		Carga Horária Total: 40 h
Número de Créditos: 02		Nível: Graduação
Pré-requisitos:		Semestre: VII
CH Teórica: 20 h		CH Prática: 10 h
CH Presencial: 40 h		CH Não Presencial: 0 h
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO: 10 h
EMENTA		
Terminologias em Educação Musical Inclusiva. Breve panorama das legislações sobre educação e inclusão. Causas e características das deficiências. A inclusão na perspectiva da Educação Musical. Acessibilidade e Tecnologias Assistivas. Proposta de ações educativas musicais inclusivas.		
OBJETIVOS		
• Compreender o conceito de educação inclusiva, seu contexto atual na legislação Brasileira e os principais desafios a serem superados na área; • Conhecer as características das principais deficiências e as especificidades pedagógicas para cada uma delas; • Elaborar o planejamento e organização da prática pedagógica musical no contexto de ensino de Música na Educação Inclusiva no âmbito da Educação Básica; • Utilizar as tecnologias assistivas no ensino de Música; • Desenvolver propostas didático-metodológicas para o ensino da música dentro da Educação Inclusiva.		
PROGRAMA		
UNIDADE I – EDUCAÇÃO E INCLUSÃO Estudo de algumas legislações específicas.		
UNIDADE II – DEFICIÊNCIA E EDUCAÇÃO MUSICAL: REFLEXÕES E PRÁTICAS Música e Educação Inclusiva; Planejamento para o ensino da Educação Musical Inclusiva no âmbito da Educação Básica; Estudo de algumas deficiências: causas e características / a inclusão na perspectiva da Educação Musical.		
UNIDADE III - ACESSIBILIDADE E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS Inclusão e Acessibilidade; Tecnologias Assistivas.		
UNIDADE IV – PRÁTICAS INCLUSIVAS Elaboração de atividades e intervenções práticas em um contexto extensionista.		

METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia da disciplina contemplará conteúdos teóricos e práticos com aula expositiva/dialógica, por meio de discussões a partir de textos que abordam o assunto proposto, uso de recursos audiovisuais e seminários temáticos. Serão desenvolvidas atividades e projetos para potencializar a prática docente (propostas didáticas, estudos de caso, estudos dirigidos, jogos e atividades em educação musical inclusiva, pesquisa e elaboração de material para ensino de música inclusiva, análise e execução de abordagens metodológicas).

Para atender ao requisito disposto: Prática como Componente Curricular (PCC) / Extensão, serão realizadas atividades didáticas abertas à comunidade externa, tais como recitais e concertos didáticos, aulas públicas, palestras e seminários, e eventos pedagógicos.

RECURSOS

- Quadro branco, pincel e apagador.
- Livros e publicações científicas.
- Recursos audiovisuais
- Instrumentos musicais.
- Materiais diversos.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos sendo avaliado por meio dos seguintes critérios:

- Interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos.
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos didáticos.
- Participação nos seminários e apresentações musicais.
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

O desempenho do aluno será avaliado por meio dos seguintes recursos:

- Acompanhamento e observação das ações e envolvimento na disciplina e atividades propostas.
- Exames teóricos e práticos ao final das unidades.
- Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- Seminários.

Para atender ao requisito disposto intitulado Prática Como Componente Curricular (PCC)/Extensão, serão utilizados os seguintes critérios e instrumentos:

- Análise de livros e materiais didáticos, demonstrando capacidade crítica e reflexiva frente aos conteúdos e métodos;
- Estudos direcionados e de caso, delineados a partir do contexto escolar, considerando as capacidades crítica e reflexiva, analítica e sintética, a postura investigativa e a criatividade;

- Projetos e atividades em campo, sendo consideradas a organização, o planejamento, a execução e a avaliação das atividades pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BORDAS, M.; GALVÃO, N.; MIRANDA, T (ORG.). **Educação Inclusiva, deficiência e contexto social: questões contemporâneas**. Salvador: EDUFBA, 2009.
2. LOURO, V. S. **Música e Inclusão - múltiplos olhares**. 1. ed. São Paulo: Som, 2016.
3. SOARES, Lisberth. **Música, educação e inclusão: reflexões e práticas para o fazer musical**. Curitiba: Intersaberes, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KADE, Adrovane et al. **Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de pessoas com necessidades especiais**. 1. ed. Bento Gonçalves, RS: [s.n.], 2013.
2. BAPTISTA, Claudio Roberto; CAIADO, Katia Regina Moreno; JESUS, Denise Meyrelles de. **Educação especial: diálogo e pluralidade**. 3. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2015.
3. SILVA, Shirley; VIZIM, Marli. **Educação especial: múltiplas leituras e diferentes significados**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2001.
4. MACEDO, Lino de. **Ensaio pedagógico: como construir uma escola para todos**. Porto Alegre, RS: Artmed, 2005.
5. RAIÇA, Darcy. **Tecnologias para a educação inclusiva**. São Paulo, SP: Avercamp, 2008.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
